

Debate sobre autismo avança na Câmara Municipal de Osasco

Vereadores discutem ampliação de serviços especializados após apresentação

Divulgação/Câmara de Osasco

A discussão sobre o atendimento a crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) voltou a ser destaque na Câmara Municipal de Osasco durante a 9ª Sessão Ordinária, realizada na tarde de terça-feira (10). Parlamentares utilizaram a apreciação de uma Moção de Aplauso ao Complexo Neurossensorial Casa do Autista, localizado em Balneário Camboriú (SC), para debater a necessidade de ampliar e qualificar os serviços oferecidos no município.

A moção foi apresentada pela vereadora Lúcia da Saúde, que recentemente visitou o equipamento catarinense. Segundo ela, o complexo atende mais de 200 crianças diariamente e possui cerca de 3.800 metros quadrados de área construída. O espaço reúne recursos voltados ao desenvolvimento sensorial e ao estímulo de habilidades de crianças entre 3 e 12 anos diagnosticadas com TEA níveis I e II.

De acordo com a parlamentar, a estrutura é considerada o maior parque sensorial da América Latina e foi planejada para oferecer acolhimento e atividades terapêuticas especializadas. Lúcia afirmou que a implantação de um equipamento semelhante poderia representar avanço significativo na rede de atendimento local.

Durante o debate, outros vereadores também relataram experiências e iniciativas relacionadas



Apreciação de uma Moção de Aplauso foi utilizada pelos parlamentares durante sessão

ao tema. Batista Comunidade (Avante) informou que visitou centros de referência no estado de São Paulo e apresentou ao prefeito Gerson Pessoa propostas voltadas à criação de um projeto municipal de atendimento especializado para crianças com TEA.

O vereador Gabriel Saúde (Agir), primeiro parlamentar diagnosticado com TEA a ocupar uma cadeira na Câmara de Osasco, destacou que a pauta envolve diferentes áreas e exige planejamento técnico. Ele afirmou que existem expectativas positivas

quanto à possibilidade de implantação de espaços especializados no município.

Para o vereador Josias da Juca (PSD), o Legislativo demonstra convergência em torno da necessidade de ampliar a estrutura destinada ao atendimento de crianças com autismo. Segundo ele, a articulação entre conhecimento técnico e ação política pode contribuir para o avanço de políticas públicas na área.

O vereador Heber do JuntOz (PT) também ressaltou a importância de investimentos em

infraestrutura e formação profissional. Ele citou a destinação de emendas parlamentares para a criação de alas sensoriais na cidade e afirmou que o debate sobre qualificação do atendimento deve envolver, especialmente, a rede municipal de ensino.

Segundo o parlamentar, escolas já enfrentam a necessidade de adaptações para garantir atendimento adequado a estudantes com TEA. Para ele, além de espaços apropriados, é fundamental investir em capacitação de profissionais e em recursos pedagógicos

específicos. O presidente da Câmara, Carmônio Bastos (Podemos), parabenizou os vereadores pela mobilização em torno do tema e destacou a relevância de manter o assunto em pauta no Legislativo municipal.

Além do debate sobre o atendimento a pessoas com TEA, a sessão também registrou a aprovação de quatro propostas legislativas. Em segunda discussão, os vereadores confirmaram o Projeto de Lei nº 115/2025, de autoria de Lúcia da Saúde, que dispõe sobre o uso de cordão de fita de identificação por pessoas diagnosticadas com doenças raras.

Em primeira discussão, foi aprovado o Projeto de Lei nº 218/2025, do vereador Délbio Teruel (União), que institui o Dia Municipal do Vôlei Adaptado à Melhor Idade, a ser celebrado anualmente em 15 de setembro.

Também em discussão única, foi aprovado o Projeto de Decreto Legislativo nº 103/2025, de autoria da vereadora Stephane Rossi (PL), que concede a Medalha Antônio Raposo Tavares e o Diploma Cidade de Osasco ao empresário Jorge Kamalakian.

Por fim, os parlamentares aprovaram a concessão do Título de Cidadão Osasquense a Paulo Rangel Nogueira Paiva. A homenagem foi proposta pelo vereador Fábio Chirinhã (PRD) e reconhece serviços prestados ao município em questão.

Vereador sugere ações de prevenção contra Mpox

Divulgação/Câmara de São Caetano do Sul

O vereador Edison Parra (Podemos) apresentou indicação à Prefeitura de São Caetano do Sul sugerindo a adoção de medidas de preparação e prevenção relacionadas à Mpox, diante do registro de casos confirmados na Região Metropolitana de São Paulo e em outras regiões do país.

Segundo o parlamentar, a Mpox — anteriormente conhecida como monkeypox — é uma doença causada por vírus do gênero Orthopoxvirus, semelhante ao da varíola. A transmissão ocorre principalmente por contato físico próximo com pessoas infectadas, além de fluidos corporais ou objetos contaminados. Entre os sintomas estão febre, erupções cutâneas e manifestações semelhantes às de outras doenças exantemáticas.

Na indicação, Parra propõe a criação de protocolo municipal para atendimento de casos suspeitos,



Na indicação, foi proposta a criação de protocolo municipal

além da capacitação de profissionais de todas as unidades de saúde do município para identificação precoce da doença. O documento também sugere a elaboração de campanha de comunicação para orientar a população, com divulgação de informações por meio da imprensa

local, redes sociais oficiais e outros canais institucionais.

O vereador também citou dados do Ministério da Saúde que apontam 88 casos confirmados de Mpox no Brasil em 2026. Desse total, 62 foram registrados no Estado de São Paulo.

Franco da Rocha terá nova policlínica

Franco da Rocha iniciou nesta terça-feira (10) a construção de uma nova policlínica municipal. A assinatura da ordem de serviço ocorreu no Paço Municipal e contou com a presença do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, da prefeita Lorena Oliveira, do vice-prefeito Diego Hernandez, da secretária municipal de Saúde Adriana Maria de Lima, além de vereadores, prefeitos da região e servidores municipais.

A unidade tem como objetivo ampliar o acesso a consultas especializadas, exames e procedimentos ambulatoriais, reduzindo o tempo de espera e a burocracia para atendimentos encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS). A obra integra o programa municipal Avança Franco, que desde 2025 promove melhorias em áreas como saúde, educação e infraestrutura. Com investimento de R\$ 23.658.819,41, viabilizado

por meio do Novo PAC, a policlínica será construída no bairro Juquery e terá mais de 20 especialidades médicas, incluindo cardiologia, neurologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, gastroenterologia, ortopedia e pediatria.

A unidade contará com exames de imagem, como ressonância magnética, tomografia, raio-X e mamografia, dois centros para pequenas cirurgias ambulatoriais, posto de coleta laboratorial e farmácia. Segundo o ministro da Saúde, a policlínica deve ampliar o acesso da população a especialistas, serviços de diagnóstico e tratamento, além de reduzir o tempo de espera por consultas.

A prefeita destacou que a obra faz parte da parceria entre prefeitura e governo federal para o atendimento especializado da população. A unidade deve atender moradores de toda a região e fortalecer a rede pública.